Escrito por Indicado en la materia Sábado, 18 de Abril de 2015 10:55 - Actualizado Miércoles, 22 de Abril de 2015 11:15

A retirada de Cuba da lista americana de países patrocinadores do terrorismo simboliza o fim de um dos maiores entraves à normalização da relação entre os dois países, mas o fim do embargo econômico ainda é incerto.



Na terça-feira, o presidente americano Barack Obama enviou ao Congresso um documento em que garante que o governo de Cuba não apoiou o terrorismo internacional nos últimos seis meses e não o fará no futuro.

O anúncio é a decisão concreta mais importante do Executivo americano, dentro de seus

Escrito por Indicado en la materia Sábado, 18 de Abril de 2015 10:55 - Actualizado Miércoles, 22 de Abril de 2015 11:15

poderes, sobre a intenção de desmontar as estruturas que durante tanto tempo impediram um vínculo entre as duas nações, segundo o correspondente da BBC Mundo em Washington, Thomas Sparrow.

No entanto, o embargo econômico é uma lei independente da presença do país na "lista negra", e sua revogação está nas mãos do Congresso – onde encontrará uma série de opositores de peso como os senadores republicanos Marco Rubio e Robert Menéndez.

Washington está proibida de exportar ou de vender armas aos quatro países que considera como patrocinadores do terrorismo. Além disso, controla certas exportações que poderiam melhorar suas capacidades militares e restringe a ajuda econômica a estes países.

No caso particular de Cuba, estas sanções aprofundavam as que já haviam sido impostas pelo embargo econômico, que segue vigente e continua definindo a relação entre ambos.

# Os quatro países "patrocinadores do terrorismo" segundo os EUA

- Cuba (desde 1º março de 1982)
- Irã (desde 19 de janeiro de 1984)
- Sudão (desde 12 de agosto de 1993)
- Síria (desde 29 de dezembro de 1979)







